

R\$ 751,3 bilhões de meta não são execução

A Nova Indústria Brasil ampliou o volume disponível. A conta eleitoral exige separar meta, aprovação, contratação e desembolso.

R\$ 384,2 bi

aprovados no recorte do BNDES, 95,5% da meta própria do banco. Aprovação ainda não mede resultado econômico.

A meta mudou de escala

R\$ 300 bi

previsão original de apoio à neindustrialização entre 2023 e 2026.

R\$ 751,3 bi

meta conjunta atual após a entrada de outros bancos públicos e ajustes institucionais.

O crescimento do teto mostra capacidade de mobilização. Não informa, sozinho, quanto já chegou aos projetos.

Quem compõe os R\$ 751,3 bilhões

BNDES	R\$ 402,5 bi
Caixa	R\$ 118,5 bi
Banco do Brasil	R\$ 101,0 bi
Finep	R\$ 89,1 bi
BNB	R\$ 24,8 bi
BASA	R\$ 14,4 bi
Embrapii	R\$ 1,0 bi

Somar metas institucionais é diferente de somar desembolsos efetivos.

O BNDES está perto da própria meta

95,5%

R\$ 384,2 bilhões aprovados sobre meta de R\$ 402,5 bilhões.

R\$ 371,6 bi

renda fixa

R\$ 12,6 bi

renda variável

Cálculo próprio: $384,2 \div 402,5$. Diferença nominal para a meta do banco: R\$ 18,3 bilhões.

Aprovação não é desembolso

O próprio BNDES afirma que o painel mede esforço institucional na aprovação de projetos, não a efetividade da política pública.

A sequência correta é: disponibilidade de recursos, aprovação, contratação, desembolso, investimento concluído e resultado econômico.

A lista pública de operações contratadas no painel tem corte em 31 de dezembro de 2025. Ela não autoriza tratar todo o valor aprovado como dinheiro já investido.

O que isso diz sobre a promessa de Lula

O programa eleitoral propõe fortalecer a Nova Indústria Brasil. A política, os bancos e as linhas de crédito já existem, o que reduz o risco de implantação institucional.

O que falta no novo ciclo

Volume adicional para 2027 a 2030. Custo fiscal por instrumento. Metas anuais de desembolso. Indicadores de produtividade, investimento e conteúdo tecnológico.

A execução passada sustenta capacidade administrativa. Não substitui o orçamento nem as metas do próximo mandato.

Fontes: programa de Lula no TSE, p. 48 a 52, e BNDES.

Execução em quatro anos

● 8/10

VERDE CLARO, NOTA PROVISÓRIA

A arquitetura jurídica, financeira e administrativa já opera. A nota não chega a nove porque faltam custo incremental, metas anuais e prova de resultado para o novo mandato.

Método: 2 + 2 + 2 + 1 + 1 = 8

Jurídico e legislativo 2. Financiamento 2. Capacidade administrativa 2. Condições técnicas e econômicas 1. Cronograma 1.

Confiança média. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.